

160

**RELAÇÃO ENTRE O LIMIAR ANAERÓBIO E A MATURAÇÃO BIOLÓGICA EM ATLETAS PÚBERES E PÓS-PÚBERES DE FUTEBOL.**

*Felipe Garcia Celia, Giovani dos Santos Cunha, Felipe Paiva Endres, Hilário de Melo Júnior, Rafael Heimann Baptista, Gabriel Gustavo Bergmann, Jerri Luiz Ribeiro, Alvaro Reischak de Oliveira (orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

O limiar anaeróbio, determinado através do limiar ventilatório, é extremamente eficaz para avaliar o desempenho e prescrever o treinamento. Além disso, é excelente para indicar o ritmo de uma prova de longa distância ou prever se um atleta conseguirá percorrer uma boa distância em um jogo de futebol. Conforme Edwards (2003), quanto mais elevado for o limiar do jogador de futebol maior será a distância percorrida por ele em campo e em uma intensidade superior. Ao mesmo tempo, ao se avaliar uma população infantil, é preciso levar em consideração a maturação biológica. O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre o 2º limiar ventilatório (expresso em ml.kg.min. ou %VO<sub>2</sub> máximo) e a maturação biológica em atletas púberes e pós-púberes de futebol. Além disso, foram analisados o 1º limiar ventilatório, VO<sub>2</sub> máximo, frequência cardíaca do 1º e 2º limiar e velocidade máxima. Participaram deste estudo 21 atletas de futebol de elite (10 púberes e 11 pós-púberes). O estudo foi de caráter transversal. As variáveis foram determinadas através de teste ergoespirométrico em circuito aberto, em esteira. A avaliação maturacional foi realizada de forma individual utilizando a tabela de seis estágios, com fotos coloridas, publicadas por um grupo de holandeses (Van Weringer et al, 1971). Quanto ao 2º limiar ventilatório, não foi encontrada diferença significativa ( $p > 0,05$ ) entre púberes e pós-púberes, tanto em ml.kg.min. quanto em %VO<sub>2</sub> máximo. O presente estudo também não encontrou nas outras variáveis diferenças significativas ( $p > 0,05$ ) entre púberes e pós-púberes jogadores de futebol. Sendo assim, é possível concluir que não houve relação entre o 2º limiar ventilatório e a maturação biológica a partir da puberdade neste grupo de atletas de futebol e além disso, esta maturação biológica não causou diferença, a partir da puberdade, nas demais variáveis analisadas.